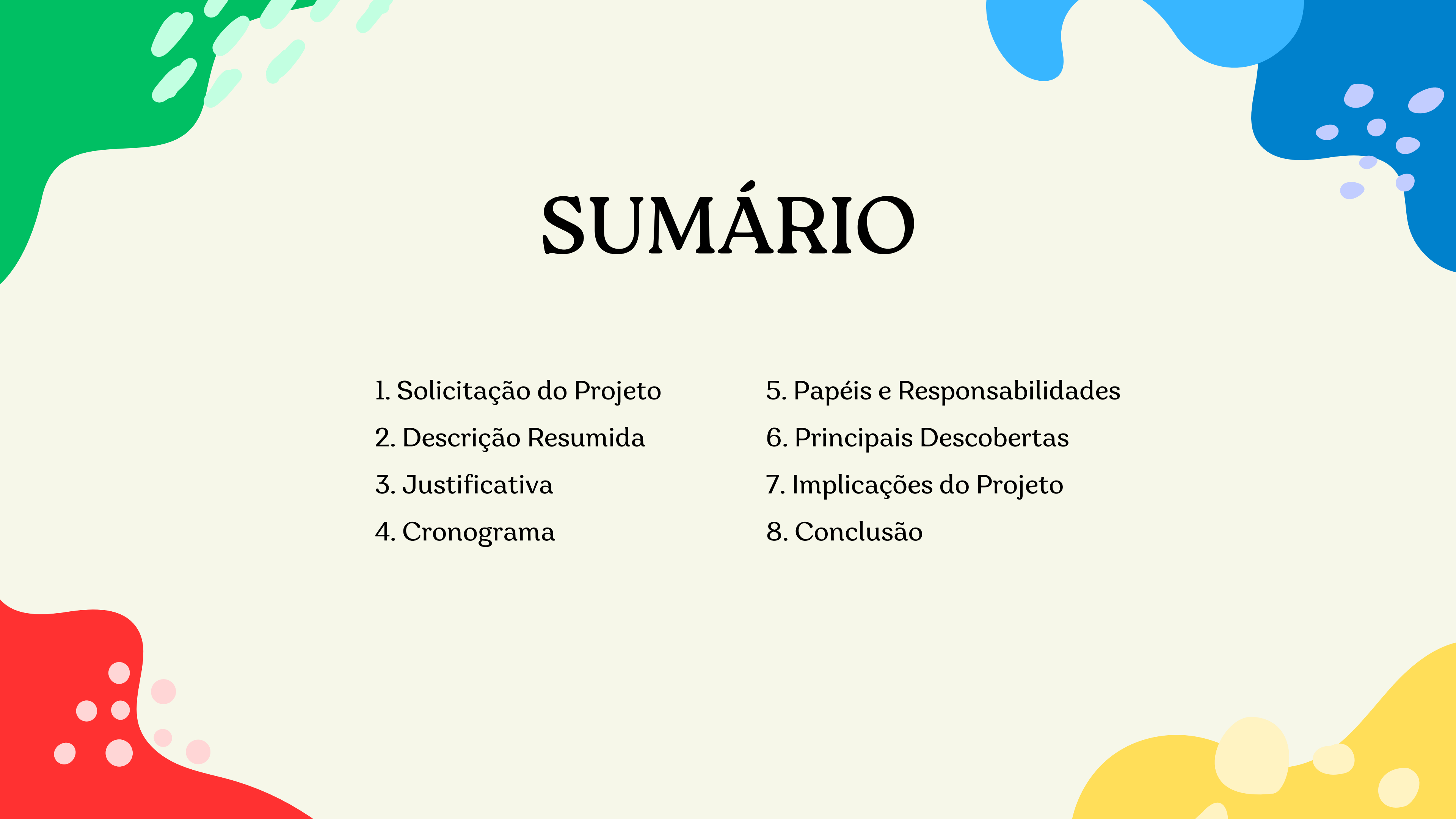




CONEXÃO SOLIDÁRIA

Beatriz Schmitz, João Luiz Veríssimo, Júlia Sanches e Yuri D' Alessandro



SUMÁRIO

1. Solicitação do Projeto

2. Descrição Resumida

3. Justificativa

4. Cronograma

5. Papéis e Responsabilidades

6. Principais Descobertas

7. Implicações do Projeto

8. Conclusão

SOLICITAÇÃO DO PROJETO

- O projeto surgiu da necessidade de compreender e enfrentar barreiras que impedem a inclusão efetiva de pessoas autistas no mercado de trabalho.
- Dados estatísticos, pesquisas atuais e reunião com o NAIA mostram que as dificuldades não decorrem de falta de capacidade, mas de:
 - Preconceito;
 - Desconhecimento organizacional;
 - Processos seletivos inadequados;
 - Falta de preparo das equipes;
 - Ambientes sensoriais inadequados.
- Propôs-se desenvolver soluções que fortaleçam práticas de inclusão e ampliem a adoção do emprego apoiado.
- Como produto final, foi criado um dashboard analítico e um conjunto de recomendações estratégicas para empresas e instituições.

DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJETO

O Projeto Conexão Solidária buscou:

- Analisar dados reais e simulados para compreender barreiras de acesso ao trabalho;
- Mapear desafios enfrentados por candidatos autistas;
- Identificar práticas eficazes de inclusão baseadas no Emprego Apoiando e no NAIA;
- Tratar, organizar e visualizar dados;
- Desenvolver análises e recomendações para empresas;
- Criar um dashboard analítico consolidando os resultados.

Atividades executadas:

- Tratamento dos dados
- Visualizações com Seaborn
- Estudo teórico
- Síntese das barreiras culturais e estruturais
- Criação das recomendações finais

JUSTIFICATIVA

- Pessoas autistas enfrentam uma taxa de desemprego significativamente maior que a média nacional.
- 64% dos recrutadores desconhecem a Lei de Cotas.

Reunião com o NAIA revelou:

- Dificuldade em compreender regras e normas;
- Alta ansiedade em entrevistas;
- Necessidade de preparação socioemocional;
- Ambientes sensoriais inadequados;
- Direcionamento para funções simples, mesmo com capacidade para funções técnicas.

Benefícios esperados:

- Empresas mais preparadas
- Redução de rotatividade
- Inclusão sustentável
- Apoio à formulação de políticas públicas

CRONOGRAMA

Fase 1 – Imersão e Problema

- Coleta de dados, reunião com NAIA, persona.

Fase 2 – Planejamento

- Escopo, backlog, sprints, papéis.

Fase 3 – Dados

- Modelagem, ETL, base estruturada.

Fase 4 – Análise Estatística

- Exploratória + gráficos + insights.

Fase 5 – Dashboard

- Desenvolvimento, KPIs, testes.

Fase 6 – Entrega Final

- Documentação, revisão, apresentação.

PAPEIS E RESPONSABILIDADES

Beatriz Schmitz - Documentação, Pesquisa

João Luiz Veríssimo - Pesquisa

Júlia Sanches - Líder de Equipe, Desenvolvimento e UX Design

Yuri D'Alessandro - Pesquisa

Stakeholders:

- NAIA: consultoria técnica em neurodivergência e emprego apoiado.
- Empresas: potenciais aplicadoras das recomendações.
- Comunidade PCD: público beneficiário.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- Preconceito é a barreira central, não a falta de candidatos.
- Muitas empresas preferem pagar multas a cumprir a Lei de Cotas.
- Processos seletivos são excludentes e desinformados.
- Candidatos apresentam dificuldades socioemocionais e precisam de preparação.
- Ambientes sensoriais inadequados aumentam a rotatividade.
- Equipes despreparadas prejudicam a inclusão.
- Profissionais autistas possuem potencial acima da média em funções compatíveis.

IMPLICAÇÕES DO PROJETO

- **Fortalecer o Emprego Apoiado:** por meio de adaptações e acompanhamento contínuo
- **Parceria com o NAIA:** para capacitações e orientação às empresas
- **Combater o preconceito:** Produção de materiais educativos e campanhas informativas.
- **Esclarecer a Lei de Cotas:** Guias objetivos sobre direitos, deveres e penalidades.
- **Reformulação seletiva:** Testes práticos, entrevistas estruturadas e perguntas antecipadas.
- **Intervenção sensorial:** Fones antirruído, iluminação ajustada, pausas, previsibilidade.
- **Certificações:** Incentivo ao Selo Empresa Amiga do Autista.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que o maior desafio não está na capacidade dos profissionais autistas, mas nas estruturas organizacionais que ainda não estão preparadas para recebê-los.

As análises, o contato com o NAIA e os dados tratados reforçam a necessidade de transformar práticas de recrutamento, gestão e ambiente laboral.

O Conexão Solidária contribui oferecendo:

- um diagnóstico claro do problema;
- evidências estatísticas;
- recomendações estratégicas;
- um dashboard analítico que pode apoiar políticas públicas e ações empresariais.

O projeto demonstra que a inclusão é possível, viável e benéfica – desde que existam preparo institucional, acessibilidade sensorial e compromisso com a diversidade humana.